

# Pato Fu - Sertões

Tom: E

<sup>E</sup>  
Não faço conta do tempo perdido

Que o tempo só passa

Não volta pra trás

Não leio as linhas

As linhas são retas

Os versos, poemas

Dilemas são mais

<sup>A</sup>  
Os contos disfarçam  
A vida sofrida, corrida

<sup>E</sup>  
Dos nossos velhos pobres pais

Não corto as cordas

Porque sobre elas estão os meus pés

Me admira o céu é o limite

Destino, castigo em qualquer lugar

<sup>A</sup> Bendito seja com toda certeza <sup>E</sup>

<sup>A</sup>  
Não há o gente ó não

Luar como esse do sertão <sup>E</sup>

<sup>A</sup>  
Não há ó gente ó não

<sup>E</sup>  
Também vida sofrida

## Acordes

